



Relatório

técnico

PROJETO CONVIVER PARA INCLUIR

Ciclo: 1

Período: 20/04/2021 a 20/09/2021

Organização proponente-executora: Centro Educacional Integrado
Padre Santi Capriotti - CEI

Responsável técnico: Amanda Ferrari Silva

Programa	Sigla do Programa	Ano Base (ano de contratação do projeto)
Mobilização para Autonomia	MOB	2021

Projeto
Conviver para Incluir – Rede Território de Todos

Estratégia de Investimento
Projetos técnicos finalísticos

Termo de cooperação	Tempo de Duração dos Ciclos (em meses)
Contrato n°	10 meses

Analista do Projeto (FEAC)
Viviane Faria Machado

Proponente do Projeto	Caracterização Jurídica
Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti - CEI	OSC

Índice (marque com um X as etapas completamente preenchidas)			
Organizações participantes	Beneficiários diretos		Gestão do Conhecimento
Entregas	Estimativa de beneficiários indiretos		Visibilidade e comunicação
Atividades	Análítico		Registro fotográfico
Métricas	Participação/inclusão/diversidade/equidade		Considerações gerais

1. 1. Atuação das organizações participantes no período, descritas originalmente no projeto

1. Organização	2. Forma de atuação	3. Atuação	4. Proatividade	4. Responsividade	4. Resolutividade	4. Abertura	4. Colaboração	5. Avaliação
		Descreva o que a organização realizou neste período	Capacidade de se antecipar às demandas do projeto e agir sem ser solicitado para buscar melhores resultados	Capacidade de responder rápida e adequadamente às demandas do projeto quando demandado, adaptando-se às circunstâncias.	Capacidade de resolver ou finalizar um atividades do projeto, simplificando e agilizando ações e processos	Disponibilidade para refletir criticamente, sobre suas ações, disposição de mudar e ajustar práticas e ser transparente	Capacidade de trabalhar de forma horizontal com outras organizações buscando um resultado comum	Soma dos valores obtidos nos 5 critérios
Fundação FEAC	Organização independente, privada, de interesse público, sem vínculos político-partidários, com fins não econômicos, fundada em 1964, que tem como missão “A promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente, em Campinas/SP”. Visando uma sociedade justa e sustentável com igualdade de oportunidades a todos, é reconhecida como uma Fundação de Assessoramento em Assistência Social e executa de forma gratuita, continuada, permanente e planejada programas e projetos dirigidos à população em situação de vulnerabilidade e risco social; Assessoramento técnico, administrativo e financeiro para o fortalecimento dos movimentos sociais, grupos populares e de usuários, lideranças comunitárias e das OSC. A FEAC investe em iniciativas de assistência e desenvolvimento social, protagonismo juvenil, cidadania ativa, desenvolvimento da primeira infância, educação pública de qualidade e inclusão de pessoas com deficiência. Os investimentos sociais da	Instituição financiadora do projeto, atua no assessoramento técnico dos projetos. Por meio da analista do projeto e apoio, muitas vezes direcionam os projetos para os objetivos esperados, facilitando as reuniões mensais da rede, encabeçando ações para melhorias da rede e se colocando sempre disponível para diálogos e reuniões.	5	5	4	5	5	24

	Fundação FEAC estão organizados em Programas. Cada programa adota um conjunto específico de estratégias para incentivar e apoiar OSC, movimentos sociais e grupos populares e de usuários a desenvolverem projetos que tenham incidência na redução da pobreza e demais vulnerabilidades e riscos sociais em Campinas.							
Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores – ICCT	A Organização tem como missão habilitar, reabilitar, capacitar profissionalmente e encaminhar ao mercado de trabalho pessoas cegas e de visão subnormal, contribuindo assim para sua autonomia, independência e integração à sociedade. Desenvolve o projeto “Para além dos muros”, que tem como objetivo atender pessoas com deficiência visual em suas casas, entender quais suas necessidades e demandas e oferecer reabilitação, além de mediar o acesso aos serviços, equipamentos e estrutura dos territórios onde moram. Este é o projeto que irá compor a Rede Território de Todos.	Organização que integra a “Rede Território de Todos” e tem se demonstrado parceira nos diálogos em prol da articulação de rede, reuniões mensais e construção da “Escala de Autonomia”, instrumental importante que mensura a eficiência, eficácia e efetividade dos projetos da rede.	5	5	4	5	5	24
Fundação Síndrome de Down - FSDown	A Fundação oferece apoio às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa atendida, realizando mediações nos contextos da educação, saúde, lazer e mercado de trabalho, organizada em cinco serviços: atenção terapêutica, atendimento educacional especializado, apoio à vida adulta, formação e inclusão no	Integrante da rede território de todos, mostra-se parceiro do projeto Conviver para Incluir, discutindo temas pertinentes para a rede nas reuniões mensais estabelecidas, auxiliando na criação da “escala de autonomia” e em	5	4	4	5	5	24

	mercado de trabalho e atenção à família. Desenvolve, desde 2018, o projeto "Território de Todos" que busca contribuir para a efetiva inclusão social das pessoas em Serviços, contextos e espaços relacionados às demandas sociais, nos territórios em que elas residem.	parceria com o Projeto Conviver para Incluir participou da XII Conferência Municipal de Assistência Social, onde foi possível junto aos usuários atendidos aprovar a proposta: "Implantação do serviço da Proteção Social Básica no domicílio em Campinas".						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

1.2 Atuação das organizações participantes no período, **NÃO** descritas originalmente no projeto

1. Organização	2. Forma de atuação	3. Atuação	4. Proatividade	4. Responsividade	4. Resolutividade	4. Abertura	4. Colaboração	5. Avaliação
		Descreva o que a organização realizou neste período	Capacidade de se antecipar às demandas do projeto e agir sem ser solicitado para buscar melhores resultados	Capacidade de responder rápida e adequadamente às demandas do projeto quando demandado, adaptando-se às circunstâncias.	Capacidade de resolver ou finalizar um atividades do projeto, simplificando e agilizando ações e processos	Disponibilidade para refletir criticamente, sobre suas ações, disposição de mudar e ajustar práticas e ser transparente	Capacidade de trabalhar de forma horizontal com outras organizações buscando um resultado comum	Soma dos valores obtidos nos 5 critérios
Centro de Saúde Joaquim Egídio	Unidade Básica de Saúde, localizada em Joaquim Egídio, é a porta de entrada para início de tratamento através do SUS, destinado à Atenção Básica, destinada a	Primeira unidade de saúde que se colocou à disposição para conhecer o Projeto Conviver para Incluir e estabelecer parcerias importantes para o público atendido: Apresentação do	5	5	5	5	5	25

	<p>desenvolver ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, respeitando os princípios de integralidade, equidade e universalidade, ampliando a participação e o controle social, através dos Conselhos Locais de Saúde. Ao Centro de Saúde cabe conhecer a realidade das doenças que afligem a população de sua comunidade; desenvolver ações de vigilância à saúde atuando no controle de doenças; prestar atenção integral aos munícipes, resolvendo a maior parte dos problemas da saúde detectados; organizar os serviços estabelecendo vínculos e desenvolvendo ações educativas; realizar processo de trabalho integrado aos demais níveis de atenção do</p>	<p>projeto para toda a equipe do Centro de Saúde, criação de um grupo de whatsapp para triagem de perfil, encaminhamentos e discussão de casos, acompanhamento das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's) nas visitas domiciliares como forma de estreitar os vínculos familiares e comunitários e cessão de uma sala na unidade para desenvolvimento das atividades do projeto. A coordenadora desta unidade, Priscilla, foi a responsável por articular os demais Centros de Saúde que hoje são parceiros, para compor as estratégias desenvolvidas em rede.</p>						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

	sistema de saúde garantindo continuidade e qualidade da atenção.							
Centro de Saúde Sosas	Idem organização 1	Realizamos uma reunião online com a coordenadora Nicole e os demais trabalhadores deste Centro de Saúde para apresentar o projeto Conviver para Incluir e conhecer a dinâmica do trabalho. Foi criado um grupo de whatsapp para triagem de perfil, encaminhamentos e discussão de casos, acompanhamento das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's) nas visitas domiciliares como forma de estreitar os vínculos familiares e comunitários.	4	4	4	4	4	20
Centro de Saúde Taquaral	Idem organização 1	Realizamos reunião online com a coordenadora Jordania e demais trabalhadores deste Centro de Saúde para apresentar o projeto Conviver para Incluir e conhecer a dinâmica do trabalho. Foi criado um grupo de whatsapp para	4	4	4	4	4	20

		facilitar o diálogo com a equipe e estão agendadas reuniões para alinhamento do perfil dos usuários para encaminhamento ao projeto.						
Centro de Saúde 31 de março	Idem organização 1	Médica Marie entrou em contato conosco e realizamos uma reunião presencial com a equipe dela para apresentação do projeto, discussão do perfil do público atendido e as estratégias de atendimento no domicílio.	3	3	3	3	3	15

Orientação para o preenchimento dos quadros 1 e 1.2

1. Nome da organização parceira
2. Como atua no projeto
3. Breve descrição do que realizou no ciclo
4. Atribuir avaliação de 1 a 5 para cada um dos critérios (proatividade, responsividade, resolutividade, abertura, colaboração) Onde 1 você avalia que a organização não desenvolveu a competência e 5 a organização é um exemplo da competência descrita. Esta é uma avaliação de percepção.
5. Somar os valores de avaliação para a coluna avaliação geral

Orientação para o preenchimento das métricas de avaliação dos quadros 1 e 1.2

1	2	3	4	5
A organização não atua observando esta atitude. A não observância desta atitude tem inclusive causado prejuízos ao desenvolvimento do projeto e ao	A organização não tem prioridade na observação desta atitude e existem momentos que algumas ações/atividades sofrem prejuízos devido a este comportamento	Em geral a organização observa desta atitude, mas existe situações pontuais de não a observação sem grandes prejuízos ao projeto.	A observação a esta atitude faz parte do processo de atuação da organização e facilita tanto o desenvolvimento das ações/atividades do projeto como o processo de relacionamento dos parceiros.	Além de praticar esta atitude, a organização apoia os diversos atores envolvidos para que desenvolvam esta prática. A forma de atuar com esta prática é tido como referência pelas organizações parceiras.

relacionamento dos parceiros.				
-------------------------------	--	--	--	--

1. Entregas do Projeto

Entrega		Status	Breve detalhamento/Justificativa	Resultado Alcançado
RQL4#	Acesso e sensação de pertencimento de 25 pessoas com deficiência no território.	NO PRAZO	Conforme cronograma de atividades do projeto, esta entrega está para o último mês de execução do projeto. No momento, estamos atendendo 14 pessoas com deficiência e suas famílias e conseguiremos medir o acesso e sensação de pertencimento com a aplicação da "escala de autonomia" que ocorrerá no ciclo 2 do projeto, bem como por meio da tabela de mapa da rede dos usuários, instrumental este que já iniciamos o preenchimento.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF1	Mensuração de impacto na autonomia e participação social de 25 usuários com deficiência bem como de suas famílias.	NO PRAZO	Conforme cronograma de atividades do projeto, esta entrega está para o último mês de execução do projeto. No momento, estamos atendendo 14 pessoas com deficiência e suas famílias e conseguiremos mensurar o impacto na autonomia e a participação social com a aplicação da "escala de autonomia" que ocorrerá no ciclo 2 do projeto, bem como por meio da tabela de mapa da rede dos usuários, instrumental este que já iniciamos o preenchimento.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF2	Articulação territorial ampla (comunitária, familiar, equipamentos e profissionais) para garantia de direitos e convívio comunitário de 25 pessoas com deficiência.	NO PRAZO	Identificação e realização constante de mapeamento territorial em ferramenta de georreferenciamento que possibilita visualizar e articular os serviços públicos, privados, comunitários e de pertencimento das pessoas atendidas pelo projeto por meio da vivência no território de origem ou de uso e visitas domiciliares. São articulações realizadas: Diretoria de Ensino Leste / Oeste, Distrito de Saúde e Centros de Saúdes citados anteriormente, Núcleo de Apoio à Saúde da Família Leste (NASF), Distrito de Assistência Social - DAS Leste, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Flamboyant e Organizações da Sociedade Civil executoras da Proteção Social Básica da região Leste, mediante participação no Grupo de Trabalho do Reordenamento (GT SCFV). Para atividades de convívio no território estamos articulando: Praça da Rua Miguel Arnaldo Anderson (Jardim Boa Esperança), Parque Ecológico, Estacionamento do Boteco do André (Joaquim Egídio), Pico das cabras, Praça Beira Rio (Sousas), Subprefeitura de Joaquim Egídio, Subprefeitura de Sousas, Biblioteca Distrital de Sousas, Praça Antônio José Reolon (Sousas) e a Praça Francisco Atencia (Sousas).	EM LINHA COM O PLANEJADO
RQT1	25 pessoas com deficiência com, no mínimo, um grau maior na escala de autonomia.	NO PRAZO	Conforme cronograma de atividades do projeto, esta entrega está para o último mês de execução do projeto. No momento, estamos atendendo 14 pessoas com deficiência e suas famílias e conseguiremos comparar o grau de autonomia do usuário com a aplicação da "escala de autonomia" que ocorrerá no ciclo 2 do projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO

Código da entrega

Descritor da entrega
 Status da entrega (NO PRAZO, CONCLUÍDA, POSTERGADA, CANCELADA)
 Breve detalhamento ou justificativa
 Avaliação do resultado alcançado (NÃO ALCANÇADO, ABAIXO DO PLANEJADO, EM LINHA COM O PLANEJADO, ACIMA DO PLANEJADO)

Atividade do Período

#1	#2	Atividade	Status	Breve detalhamento ou justificativa e encaminhamentos	Resultado da atividade (esforço alcançado)
ESF		Realizar 25 planos de acompanhamento familiar.	EM ANDAMENTO	Preenchimento e intervenções planejadas de 14 planos de acompanhamento familiar.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Realizar 50 intervenções para o acompanhamento da família.	EM ANDAMENTO	No primeiro ciclo foram realizadas 28 visitas domiciliares, 22 atendimentos aos usuários e seus familiares e 2 ações coletivas: Participação na XII Conferência Municipal de Assistência Social e Live da Cerimônia de abertura das Paraolimpíadas.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Realizar 25 mapas de redes dos beneficiários.	EM ANDAMENTO	No primeiro ciclo realizamos 14 mapas de redes dos usuários em duas vertentes: Um mapa onde é possível visualizar os serviços existentes no território de origem e o mapa de rede do usuário, de forma mais ampla, onde é possível visualizar a relação dele com a comunidade, vínculos familiares e serviços que ele já acessa.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Articular, planejar e realizar 03 assembleias.	NÃO INICIADA	Devido a pandemia Covid-19, o Projeto Conviver para Incluir não conseguiu realizar no primeiro ciclo as assembleias com os usuários, visto que para sua efetividade é importante momentos coletivos/grupais que precisam ser presenciais. .	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Atender, encaminhar e acompanhar 25 usuários com deficiência e seus familiares.	EM ANDAMENTO	Atendimento, acompanhamento e encaminhamento de 14 usuários e seus familiares, no domicílio, locais públicos e na sede da Organização	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Produção de no mínimo 04 materiais informativos com temáticas relacionadas à pessoa com deficiência.	EM ANDAMENTO	Produção de dois materiais informativos com a temática da pessoa com deficiência: Formação Online sobre “Deficiência Psicossocial” ministrada por Leonardo Duarte Bastos em 14/05/2021 e a construção da Cartilha de Dinâmicas e Jogos adaptados para Pessoas com Deficiência, que está em análise pela Fundação FEAC para publicação.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Busca ativa contínua dos usuários.	EM ANDAMENTO	Ação contínua durante toda a execução do projeto tendo como principal estratégia a parceria com as unidades básicas de saúde dos territórios, tendo em vista que a pessoa com deficiência se utiliza	EM LINHA COM O PLANEJADO

				desse Serviço, visto que um trabalho alinhado com essas equipes possibilita um encaminhamento assertivo e efetivo para acesso ao Conviver para Incluir.	
ESF		Desenvolvimento de atividades lúdicas mensais para o usuário e família no domicílio.	EM ANDAMENTO	Desenvolvimento de atividades lúdicas no domicílio pelos educadores sociais, planejadas de acordo com as necessidades individuais e coletivas do público atendido. São exemplos de atividades: Pintura, desenho, filmes, músicas, dinâmicas e jogos.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Acompanhar e realizar contato sistemático dos casos, mesmo que desligados, durante o período de duração deste projeto.	EM ANDAMENTO	A assistente técnica do projeto está acompanhando os usuários e suas famílias desde a primeira visita domiciliar, onde os conhecemos e avaliamos se realmente são perfis para atendimento. Esses contatos sistemáticos são através de whatsapp, ligação, visitas domiciliares e atendimentos. No momento, não temos usuários desligados.	EM LINHA COM O PLANEJADO
ESF		Identificação, encaminhamento e acompanhamento de demandas dos membros da família, para a rede.	EM ANDAMENTO	Durante este ciclo, a assistente técnica atuou na vinculação com os usuários e suas famílias, visando conhecer suas necessidades e demandas, portanto, neste momento, estamos no processo de identificação das demandas dos usuários e membros da família. Ressaltamos que, no momento da triagem, é identificado que há famílias atendidas em outras proteções, que o próprio Centro de Saúde desconhece e que acabam gerando demanda para o projeto, onde a assistente técnica contacta esses serviços para discussão de caso.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	ESF	Articulação de 03 espaços no território para o desenvolvimento de atividades.	EM ANDAMENTO	Realizamos a identificação e mapeamento dos usuários por microrregiões a fim de propor atividades, jogos e dinâmicas que possibilitem acesso e sensação de pertencimento nos espaços públicos próximos de suas residências, alguns dos lugares pensados foram: espaços dos centros de saúde, Praça da rua Miguel Arnaldo Anderson, Parque Ecológico, Estacionamento do Bar do André, Pico das cabras, Praça Beira Rio, Subprefeitura de Joaquim Egídio, Subprefeitura de Sousas, Biblioteca distrital de Sousas Guilherme de Almeida, Praça Antônio José Reolon e a Praça Francisco Atencia. No momento, estamos em articulação com o centro de saúde Joaquim Egídio e a subprefeitura de Joaquim Egídio para realizar uma "sessão cinema" com os usuários e familiares.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	ESF	Oportunizar e desenvolver ações que promovam pertencimento e circulação no território durante os atendimentos no domicílio.	EM ANDAMENTO	Durante os atendimentos no domicílio, a equipe trabalhou com os usuários a saída da residência utilizando caminhadas como estratégia de escuta, nas praças localizadas no entorno de suas casas. Além disso, a equipe fomentou a participação na XII Conferência Municipal de Assistência Social de Campinas para o público interno da Organização, convidando usuários para ocuparem esse espaço de reflexões acerca do controle social, possibilitando diálogos que tratam da importância e efetividade das políticas públicas para pessoas com deficiência bem como o pertencimento a todos os espaços da Cidade e territórios que se utilizam no dia a dia.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	ESF	Mapear espaços acessíveis no entorno da residência dos beneficiários e criar estratégias de informar aos órgãos públicos	EM ANDAMENTO	A equipe do projeto, por meio da ferramenta Google Earth, mapeou o entorno das residências de todos os usuários ativos para descobrir os serviços e espaços, onde os usuários pudessem ser incluídos. Salientamos que a grande maioria dos usuários não têm serviços	EM LINHA COM O PLANEJADO

		às necessidades de acessibilidade identificadas, para providências.		públicos e/ou terceirizados próximos de suas residências. Para o ciclo 2 vamos identificar a acessibilidade desses espaços para aí então, informar aos órgãos públicos.	
	ESF	Mapeamento, contato, visita e apresentação da proposta nos territórios.	EM ANDAMENTO	Ação contínua do projeto, executada na região Leste de Campinas. Iniciamos esse processo mapeando todos os centros de saúde da região e o Distrito de Saúde Leste. Realizamos contato com a coordenadora Priscila do C.S. Joaquim Egídio e apresentamos o projeto para a equipe dessa unidade, a qual gostou muito e divulgou a nossa parceria para as demais coordenações das unidades básicas de saúde e para o distrito de saúde leste. Após essa ação, conseguimos que o Distrito de Saúde Leste nos enviasse uma lista com o contato telefônico de todas as 8 coordenações dos Centros de Saúde e entramos em contato com todas elas, solicitando reunião para apresentação do nosso projeto. Os serviços que aderiram e aceitaram realizar as reuniões foram: C.S. Joaquim Egídio, C.S. Sousas, C.S. Taquaral, C.S. 31 de Março e NASF Leste. Além dos serviços da saúde, apresentamos o projeto no GT de SCFV e para a Diretoria de Ensino Leste.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	ESF	Articulação permanente com os trabalhadores da Educação, Saúde, Assistência Social e demais políticas públicas.	EM ANDAMENTO	Após a apresentação do projeto aos serviços da saúde, criamos grupos do whatsapp com os agentes comunitários de saúde e seus coordenadores para estabelecermos um canal de comunicação. Portanto, mantemos comunicação com os agentes de saúde sobre os usuários e familiares, sendo eles os principais trabalhadores que demonstraram interesse em continuar com a articulação. Em relação aos trabalhadores da assistência social e da educação, após apresentação do projeto no GT SCFV e na reunião com a Diretoria de Ensino Leste, apenas a coordenadora do CRAS Flamboyant que nos acionou para continuar com a articulação.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	ESF	Fomentar que os projetos dos parceiros da Rede TDT se consolidem em uma política pública continuada.	EM ANDAMENTO	A equipe deste projeto participou do eixo 1 da Conferência Municipal de Assistência Social, onde conseguimos junto dos usuários aprovar a proposta "Implantação do serviço da PSB no domicílio em Campinas", serviço em que o projeto da rede Território de Todos é baseado. As próximas ações planejadas para monitorar essa meta é a participação do grupo na Conferência Estadual da Assistência Social, que será realizada online.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	ESF	Promover reuniões, alinhamentos e estratégias de encontros continuados com os parceiros da Rede TDT.	EM ANDAMENTO	Além da equipe do projeto participar de todas as reuniões mensais da rede TDT que aconteceram, foi tirado um representante de cada instituição para planejar e participar de um grupo de trabalho para construção da "escala de autonomia", nesse grupo promovemos reuniões, alinhamos conceituais e executamos as ações combinadas. Ademais, a equipe do projeto conviver tem convidado os parceiros da rede TDT para compor conosco espaços de apresentação dos projetos, um exemplo disso foi: Reunião do GT de SCFV, da Diretoria de Ensino Leste e do NASF Leste.	EM LINHA COM O PLANEJADO

RQT	Elaboração e aplicação de 25 escalas de autonomia e participação social em dois momentos distintos.	POSTERGADA	O formulário está em processo de elaboração com a Rede TDT e em aplicação para avaliar a pertinência e viabilidade da aplicação ou se necessita de alguma modificação.	ABAIXO DO PLANEJADO
RQT	Análise de 50 escalas de autonomia.	NÃO INICIADA	Conforme cronograma, esta atividade está para o penúltimo e último mês de projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
RQT	Análise de 25 planos de acompanhamento familiar	NÃO INICIADA	Conforme cronograma, esta atividade está para o penúltimo e último mês de projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
RQT	Análise de mapas de rede.	NÃO INICIADA	Conforme cronograma, esta atividade está para o penúltimo e último mês de projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
RQT	Análise de participação, vivência e encaminhamentos para atendimento dos usuários, nos equipamentos do território.	NÃO INICIADA	Conforme cronograma, esta atividade está para o penúltimo e último mês de projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
RQT	Acompanhamento e aplicação de escala de autonomia dos casos desligados.	NÃO INICIADA	Conforme cronograma, esta atividade está para os três últimos meses do projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	Construção de edital e realização de processo seletivo para contratação da equipe do projeto.	CONCLUÍDA	Os editais e os processos seletivos foram realizados entre fevereiro e abril de 2021, onde foram selecionadas pessoas para as vagas de assistente técnica, educadores sociais e coordenação.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	Efetivação da contratação da equipe do projeto.	CONCLUÍDA	A contratação da equipe do projeto foi efetivada em 21 de abril de 2021.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	Reuniões semanais com a equipe do projeto.	EM ANDAMENTO	As reuniões da equipe do projeto acontecem toda segunda-feira de manhã, das 08:00 às 12:00, com todos os trabalhadores. Nestas reuniões fazemos o planejamento das ações, discutimos casos, é passado os informes e atualizações sobre a instituição e a rede TDT, entre outros.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	Reuniões mensais com a Rede de Território de Todos	EM ANDAMENTO	As reuniões da Rede Território de Todos acontecem toda segunda-feira do mês, das 10:00 às 12:00, com representantes das instituições que compõem a rede.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	Assessoria e capacitação externa para alinhamento conceitual e execução do projeto.	CONCLUÍDA	No mês de maio o projeto contratou Aline Figueiredo para assessorar e capacitar a equipe, foram realizados três encontros para alinhamento conceitual. Além da capacitação com Aline, também tivemos uma formação com Lívia, técnica do CESD, sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como os educadores sociais tiveram formação com Marcelo, voluntário de mídias sociais do CEI.	EM LINHA COM O PLANEJADO
	Construção e revisão de instrumentais para análise e mensuração das atividades.	CONCLUÍDA	A equipe do projeto construiu o instrumental do plano de atendimento familiar, onde contém as informações gerais do usuário, mapa da rede, perguntas subjetivas sobre os sentimentos e necessidades, bem como os relatos de atendimento. Além desse instrumental criamos uma planilha para organizar as seguintes informações: Nomes dos usuários, idade, contatos, endereços, serviço e trabalhador de referência do usuário, datas de reunião e de atendimentos realizados.	EM LINHA COM O PLANEJADO

				Também criamos um calendário interno do projeto contendo todas as ações que os trabalhadores farão, assim a equipe consegue se organizar e marcar ações só de olhar este calendário, sem precisar necessariamente consultar todos.	
		Articulações com os diversos Serviços das Políticas Públicas para apresentação do projeto	CONCLUÍDA	Desde o início do projeto a equipe tem se empenhado para fazer a articulação dos diversos serviços das políticas públicas na região leste de Campinas. Os equipamentos acionados foram a Diretoria de Ensino Leste/Oeste, Distrito de Saúde Leste, Centro de Saúde Joaquim Egidio, Centro de Saúde Sousas, Centro de Saúde Taquaral, profissionais do NASF Leste, profissionais do Centro de Saúde 31 de Março, GT de SCFV da região Leste, DAS Leste, Cras Flamboyant, entre outros.	EM LINHA COM O PLANEJADO
		Preenchimento diário de instrumentais para registro de atividades.	EM ANDAMENTO	Todos os dias a equipe do projeto preenche o plano de atendimento familiar, a planilha de usuários e o calendário do projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
		Relatórios técnicos semestrais de prestação de contas.	EM ANDAMENTO	Relatório do primeiro ciclo do projeto em execução, produto deste objeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
		Relatório técnico final de prestação de contas.	NÃO INICIADA	Conforme cronograma, esta atividade está para o último mês de projeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO
		Relatório financeiro para prestação de contas.	EM ANDAMENTO	Relatório do primeiro ciclo relatório financeiro em execução, produto dos desdobramentos deste objeto.	EM LINHA COM O PLANEJADO

1. Código da entrega (#1)
2. Código da atividade (#2)
3. Descrição da atividade
4. Status da atividade (NÃO INICIADA, POSTERGADA, EM ANDAMENTO, CONCLUÍDA, CANCELADA)
5. Breve detalhamento, justificativa ou encaminhamento
6. Avaliação do esforço alcançado (NÃO ALCANÇADO, ABAIXO DO PLANEJADO, EM LINHA COM O PLANEJADO, ACIMA DO PLANEJADO)

3. Métricas do projeto (indicadores quantitativos)

Indicador	Previsto para o Ciclo	Alcançado no Ciclo	Avaliação da Métrica
25 pessoas com deficiência com, no mínimo, um grau maior na escala de autonomia	0	0	EM LINHA COM O PLANEJADO
Elaboração e aplicação de 25 escalas de autonomia e participação social em 2 momentos distintos	0	0	EM LINHA COM O PLANEJADO
Análise de 50 escalas de autonomia	0	0	EM LINHA COM O PLANEJADO
Análise de 25 planos de acompanhamento familiar	0	0	EM LINHA COM O PLANEJADO
Análise de mapas de rede	0	0	EM LINHA COM O PLANEJADO
Análise de participação, vivência e encaminhamentos para atendimento dos usuários nos equipamentos do território	0	0	EM LINHA COM O PLANEJADO
Acompanhamento e aplicação de escala de autonomia dos casos desligados	0	0	EM LINHA COM O PLANEJADO
(Pessoas atendidas pelo projeto)	10	14	ACIMA DO PLANEJADO

1. Descrição do indicador (**conforme projeto aprovado**)
2. Valor previsto para o ciclo (**conforme projeto aprovado**)
3. Valor alcançado para o ciclo (**resultado alcançado**)
4. Avaliação da métrica: (**NÃO ALCANÇADO, ABAIXO DO PLANEJADO, EM LINHA COM O PLANEJADO, ACIMA DO PLANEJADO**)

Comentários acerca das métricas: (elaborar em forma de tópicos)

- Atualmente o Projeto Conviver para Incluir está atendendo 14 usuários e suas famílias. Número acima do previsto para o ciclo 1 das Métricas de Esforço.
- No momento, devido a articulação territorial ampla com os serviços das diversas políticas públicas, 43 pessoas foram encaminhadas para serem atendidas pelo Projeto Conviver para Incluir, sendo que 14 estão em atendimento e 29 em triagem. Ressaltamos que além desse número, 4 pessoas foram encaminhadas, avaliadas - por meio de reuniões com o serviço de referência e visitas domiciliares - e não identificamos essas pessoas com o perfil necessário para ser atendido no projeto.
- Os usuários e suas famílias que estão sendo atendidos pelo Projeto Conviver para Incluir vivenciam situações de escuta e acolhimento, de empoderamento para praticar a sua autonomia e de participação social.

4. Perfil dos beneficiários do Projeto no Ciclo

REVS	Gênero				Cor ou Raça						Faixa Etária								Deficiência							
	Mulheres	Homens	Outras identidades de gênero	Não informado	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não informada	0-3	4-6	7-11	12-14	15-18	19-29	30-59	60+	Não informado	Sem deficiência	Visual	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Não informado
1	4	10								14			1			10	3				1			13		
2																										
3																										
4																										
5																										
6																										
7																										
8																										
9																										
10																										
11																										
12																										
13																										
14																										
15																										
16																										

1. Para informação sobre em qual REVS está o bairro ou território - contate o analista do projeto
2. Preencha apenas as células que são necessárias de acordo com o perfil de usuário do projeto
3. Caso não tenha a informação ou não deseje informar registre nas respectivas colunas não informado.
4. Entende-se por "Outras identidades de gêneros" as demais expressões de identificação de gênero da pessoa, podendo ser ela: Transexuais, gênero não binário, agênero, gênero fluido, bigênero etc...
5. A Fundação FEAC não exige ou solicita o registro de informações pessoais dos beneficiários dos projetos. Caso a organização opte por obtê-los não deve compartilhar com a Fundação FEAC dados individuais dos beneficiários.
6. Auto declaratório

4.1 Estimativa de beneficiários indiretos

Total de beneficiários diretos (a)	14	Estimativa de beneficiários indiretos
Fator padrão FEAC (b)	3,9	54,6
Fator específico do projeto (c)	XX	XXX

-Multiplique (a) por (b) ou (a) por (c) caso tenha um fator diferente do padrão FEAC.

5.2 Caso tenha optado por um fator específico do projeto justifique a escolha

6. Declaração de impacto pretendido (conforme projeto)

Pessoas com deficiência utilizando os recursos disponíveis no território, potencializando sua autonomia e vivenciando experiências que diminuam sua dependência e o isolamento social, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários.

Descreva os destaques do projeto neste ciclo que colaboram para o alcance do impacto pretendido.

- Participação da equipe e de usuários na Conferência Municipal de Assistência Social 2021, onde, por meio da nossa participação, conseguimos aprovar como uma das propostas do eixo 1, a implantação da PSB no Domicílio em Campinas.
- Participação de usuários na live da Cerimônia de Abertura das Paraolimpíadas de Tokyo 2020.
- Atendimentos lúdicos no domicílio e nas praças/espços públicos do território.
- Mapeamento dos serviços territoriais para encaminhamento dos usuários.
- Articulações de rede, em especial com os Centros de Saúde de Joaquim Egídio, Sousas, Taquaral e 31 de março para alcance das metas.

Descreva as dificuldades internas do projeto neste ciclo que o afastam do impacto pretendido

- Equipe mínima e carga horária reduzida para efetividade das ações.
- Foi possível observar, que os educadores sociais ficaram desanimados devido o projeto não dar perspectiva de continuidade do trabalho visto que o projeto é temporário e não há renovação desta equipe para as próximas edições, pois a OSC faz rodízio de profissionais para vivenciarem experiências em projetos, além dos Serviços tipificados em parceria com a prefeitura, que executam
- Financiamento insuficiente para todo o custo do projeto e dificuldades encontradas para mobilização de recursos diante a situação da economia do País.
- Desligamento de dois profissionais que atuaram como Educadores Sociais, principal articulador do Projeto com o território, usuário e família.

Descreva os riscos externos que estão prejudicando o alcance do impacto pretendido

- Projeto iniciou durante uma pandemia global, obrigando a equipe repensar grupos e oficinas coletivas presenciais, postergando essas ações e diminuindo a quantidade de pessoas nesses espaços.
- Usuários residentes em áreas rurais de Joaquim Egídio, locais estes que não dispõem ou que é reduzido o transporte público.
- Usuários sem acesso a celulares e internet.

- Por meio do mapeamento dos serviços territoriais, identificamos que a quantidade de serviços públicos e privados são insuficientes, inclusive suas localizações são muito distantes da maioria dos usuários do Projeto, excluindo-os deste possível convívio comunitário.

Descreva os ajustes e mudanças implantadas no projeto para superar estas dificuldades e riscos externos ao impacto pretendido

- Grupos presenciais de dez pessoas no máximo, contando com equipe de trabalho. Foi pensado também na utilização de transporte próprio do CEI para os usuários virem em grupos realizados na instituição, invés de transporte público, assim o risco de contaminação pelo Covid-19 é menor.
- Utilização do motorista e carro do CEI para os trabalhadores irem até a região rural de Joaquim Egídio para fazer os atendimentos, devido a inexistência ou falta de transporte público.
- Utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) pela equipe de trabalho para fazer os atendimentos e visitas domiciliares.

7. Participação, inclusão, diversidade e equidade

Envolvimento do grupo destinatário nas decisões do projeto neste ciclo foi

em linha com a expectativa

- Escuta qualificada e elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar junto com os usuários, a partir da história de vida deles.
- Identificação e fomento de diálogos acerca das potencialidades das pessoas com deficiência por meio dos grupos que realizamos nas Lives e na XII Conferência Municipal de Assistência Social e no grupo que realizamos para assistir a Cerimônia de Abertura das Paralimpíadas de Tokyo 2020. Foi debatido com os usuários a questão da participação enquanto sujeito de direitos, de ocupar os espaços que eles desejarem, a real inclusão onde as pessoas com deficiência e pessoas que não tenham deficiência convivam e dialoguem nos mesmos espaços, o significado de equidade com os usuários, inclusive com a Live do eixo 1 da Conferência: A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

complete com: **abaixo da expectativa**, em linha com a expectativa, acima da expectativa.

-Inclua breve descrição.

Ações afirmativas de diversidade e equidade realizadas neste ciclo foram

em linha com a expectativa

Neste tópico a construção do projeto foi pensada transversalmente com a interseccionalidade - a interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação de dois ou mais eixos de subordinação. Diante disso pensamos, inclusive, a contratação da equipe por esse viés, onde contratamos duas mulheres e dois homens negros. Estamos em construção e planejamento de ações, como rodas de conversa e produções de mídias sociais, que abordem a temática da pessoa com deficiência, feminismo, homossexualismo, racismo, capacitismo, gênero, entre outros.

complete com: **abaixo da expectativa**, em linha com a expectativa, acima da expectativa.

-Inclua breve descrição.

8. Lições aprendidas (tópicos preferencialmente)

- Busca constante de estratégias que tratam das barreiras atitudinais e físicas, pontos consideráveis no desenvolvimento do projeto.
- A escrita de um projeto precisa garantir que a equipe que desenvolverá, esteja contratada para minimizar riscos e possíveis impasses na execução.

- As expectativas em relação ao alcance das metas de um projeto de curta duração precisam ser planejadas com cuidado para que haja o cumprimento e impacto esperado, com menos interferência possível de fatores externos, como a pandemia, por exemplo.
- Desafios de efetivar um trabalho em rede e ressignificar as atuações individuais que ocorrem para dentro dos Serviços Públicos e Privados.
- Realizar o trabalho COM a família e usuários é mais efetivo do que realizar PARA elas.

9. Produtos de conhecimento

Durante este ciclo, não realizamos produtos de conhecimento (artigo)

10. Produtos de comunicação

Tipo de produto	Título	Link

11. Ações de visibilidade do projeto

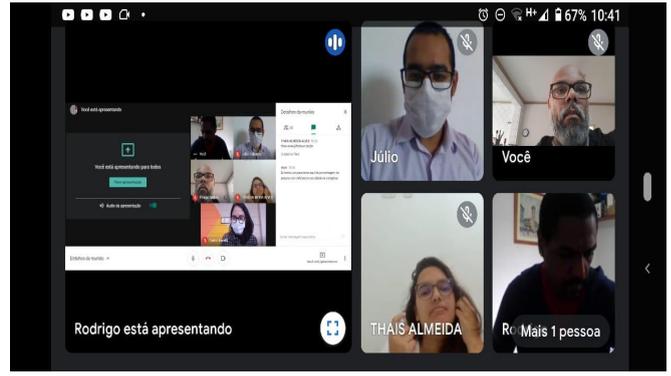
- Criação de dois folders para divulgar o projeto nas redes sociais do projeto e do CEI. Publicação no instagram, no facebook e nos grupos de whatsapp da rede de serviços socioassistenciais e da saúde.
- Criação de um vídeo de apresentação do projeto, publicado no instagram, facebook e nos grupos de whatsapp da rede de serviços socioassistenciais e da saúde.
- Divulgação do projeto nos Centros de Saúde e na rede socioassistencial por meio de reuniões.

12. Registro fotográfico

1 foto por slide com legenda, data e crédito limitado a 8 fotos
(enviar termo de cessão de uso de imagem juntamente com o relatório técnico para as fotos selecionadas)



Primeira reunião presencial da equipe do Projeto Conviver para Incluir



Reunião com NASF Leste para apresentação do Projeto Conviver para Incluir, com participação da FSD - 27.05.06



Reunião de monitoramento FEAC - 01.06.2021



Reunião com agentes comunitários de saúde do CS Joaquim Egidio para discutir casos - 09.06.2021



Conferência Municipal de Assistência Social - 13.08.2021



Cerimônia de abertura das Paralimpíadas de Tokyo 2020 - 24.08.2021



Atendimento no domicílio com equipe e usuário Cláudio Viana -
22.06.2021



Atendimento no domicílio com equipe e usuária Maria das
Graças - 30.06.2021

13. Considerações gerais sobre a execução do projeto no ciclo

- Relacionamento com a Fundação FEAC, necessidades diversas para o projeto, perspectivas gerais sobre a execução, apontamentos pertinentes etc.

A segunda versão do Projeto Conviver para Incluir trouxe grandes desafios para sua execução, em especial, dentro do cenário de pandemia que estamos vivenciando, além das barreiras existentes na sociedade para efetiva inclusão da pessoa com deficiência e poucos espaços de participação social, engajamento coletivo e militância nesta temática.

Observamos que a atuação em rede que a Fundação FEAC propõe com as Organizações parceiras do Programa Mobilização para Autonomia contribui efetivamente para ampliar os diálogos, fortalecer vínculos entre trabalhadores, aprimorar práticas de trabalho e repensar enquanto Organização, qual o nosso papel e impacto pretendido quando nos propomos a desconstruir uma visão histórica dada às pessoas com deficiência e apresentá-los como membros da sociedade, sujeitos de direitos em consonância com os princípios de igualdade e direitos humanos.

Neste primeiro ciclo encontramos barreiras internas e externas que influenciaram diretamente no planejamento e execução do “Conviver”, porém são combustíveis para a equipe e demais envolvidos, engajar-se em prol da qualidade ofertada aos usuários encaminhados ao projeto, para atendimento no domicílio ou no seu território de origem e de vivência. Podemos destacar inicialmente o desejo de estar no território, nos espaços de reuniões, em articulações presenciais e ações coletivas que anteriormente ao cenário de pandemia existiam, pois, esta aproximação é fundamental para dar maior visibilidade ao projeto, dialogar com diversos sujeitos e aprimorar práticas cotidianas de trabalho, a partir de trocas entre usuários, familiares e trabalhadores criadas a partir de estratégias e interações presenciais. Em segundo momento foi observado que, apesar de diversos espaços de reuniões, coletivos e grupos de trabalho, as Organizações são fragmentadas de acordo com o público de sua atuação, tendo como principal desafio, a articulação conjunta para o atendimento de um sujeito integral, que circula entre os Serviços que discutem este aprimoramento nos atendimentos. Na sequência, além das barreiras existentes e fragilidades encontradas na rede, as fontes de financiamento para as Organizações que atuam em projetos tendo como público alvo Pessoas com Deficiência, é pequena. A Fundação FEAC e a Ação Social para Igualdade das Diferenças (ASID), trouxe para as Organizações parceiras do MOB, muito conhecimento teórico e prático para estruturar propostas de projetos e buscar parceiros / financiadores, mas enquanto CEI, notamos poucos caminhos assertivos para articulação, neste momento em que o país vive um impacto econômico.

Internamente, na rotina do CEI, pudemos observar que o custo total do projeto é inferior ao recurso disponível da parceria e essa questão interfere diretamente na contratação de uma equipe específica, com carga horária e salários adequados e compatíveis, para o resultado e impacto esperado pelo financiador, além de construir e mensurar indicadores qualitativos e quantitativos, o que de certo modo, quando migrou para o formato de relatório de entrega semestral, facilitou muito a organização destes dados. Ainda, como desafios da parceria está em consolidar a Rede Território de Todos, com as demais Organizações atuantes e buscar ocupar ou construir espaços de controle social, discussão e garantia de direitos em prol das pessoas com deficiência.

Av. Mackenzie, 1835, 2º e 10º andares
13.092-523 – Campinas (SP)
(19) 3794-3500